

# TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO POR MEIO DA ACUPUNTURA NAS LOMBALGIAS

## TREATMENT FISIOTERAPHYC OF THE LUMBAR PAIN THE ACUPUNCTURE

ANGELA FERNANDA GONÇALVES DA SILVA<sup>1</sup>, LIANA PEREIRA DE FERREIRA BANDEIRA<sup>1</sup>, PATRÍCIA ROSSAFA<sup>2</sup>, PEDRO CEZAR BERALDO<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Alunas do último período do curso de Graduação em Fisioterapia do UnicenP

<sup>2</sup>Professora Co-orientadora

<sup>3</sup>Professor Orientador

### RESUMO

O presente estudo tem como objetivo verificar a eficiência do tratamento das lombalgias pela acupuntura. A avaliação teve como procedimento o padrão energético das pacientes tratadas, assim podendo identificar os acupontos aplicados. Segundo Barros Filho, verificando o elemento mais prevalente pelo diagnóstico oriental, sendo esperado encontrar deficiência de água (rim) e excesso de madeira (fígado). Neste estudo foram tratadas 8 pacientes, as quais apresentaram queixa principal de dor lombar, sendo tratadas no número de 7 sessões; 1 avaliação e 1 reavaliação, com 5 sessões de aplicação do tratamento pela acupuntura. Concluiu-se com esta pesquisa que, a partir de uma análise referindo-se a dor, houve uma redução dos níveis subjetivos de dor em 100% dos pacientes tratados, dos quais 78% dos mesmos (5 pacientes) apresentaram a dor presente havendo períodos em que era esquecida e 22% apresentaram dor ausente. Isso comprova, portanto, uma melhora na dor de 100% dos pacientes tratados.

Palavras-chave: acupuntura; lombalgia; ciência oriental.

### 1 INTRODUÇÃO

A ciência ocidental, tem uma visão diferenciada em relação à visão oriental, na qual a dor lombar se difere de suas origens, e esta tem por consequência dor debilitante, contração muscular, imobilidade, comprometimento das atividades da vida diária são objetos dessa pesquisa. <sup>(1)</sup> O tratamento eleito para a pesquisa foi a acupuntura que atribui ao desequilíbrio bioenergético em determinados meridianos do organismo, os quais levam a lombalgia. <sup>(2)</sup>

Segundo Ding<sup>(2)</sup>, a acupuntura controla o fluxo de energia através de canais que estabelecem o equilíbrio (Ying e Yang) do corpo, em que a doença é um reflexo da perda da harmonia.

Buscou-se através da acupuntura uma alternativa para o tratamento da dor lombar, a

qual valoriza não apenas os sintomas, mas, principalmente, a origem da mesma, podendo se constituir em tratamento mais efetivo. As manifestações clínicas gerais da dor lombar podem ser acompanhadas de outros sintomas, como rigidez, limitação de movimentos e deformidades. Em relação aos tipos de dor lombar, verificamos: a dor local ou irradiada podendo ser causada por qualquer processo patológico que comprima as terminações sensoriais.<sup>(1)</sup>

Na maioria das vezes a dor é local, descrita como constante e persistente, podendo ser intermitente e aguda, sendo sempre sentida na parte da coluna acometida ou em suas proximidades. Em geral, há imobilização involuntária protetora dos segmentos espinhais correspondentes, por atividade reflexa nos músculos paravertebrais, e certos movimentos ou posturas que compensam o espasmo

e alteram a posição dos tecidos lesados tendem a agravar a dor. Os músculos em espasmo reflexo contínuo também podem tornar-se doloridos e sensíveis à compressão profunda.<sup>(3)</sup>

A dor referida se projeta da coluna para as vísceras e outras estruturas situadas no território dos dermatômos lombar e sacral superior, e outro que se projeta das vísceras pélvicas e abdominais para a coluna. A dor causada por doença da região superior da coluna lombar é, com frequência, referida para o flanco, a parte lateral do quadril, a virilha e a parte anterior da coxa. Isto tem sido atribuído à irritação dos nervos clúvios superiores, derivados das divisões posteriores dos três primeiros nervos espinhais lombares e que inervam as partes superiores das nádegas. A dor proveniente da região inferior da coluna lombar, em geral, referida para a parte inferior das nádegas e posterior das coxas.<sup>(4)</sup> A teoria tradicional chinesa não tem equivalente direto na ciência ocidental.

Seu conceito básico atribui ao *Qi*, energia vital presente em todo o corpo, equilíbrio e harmonia ou desequilíbrio e doença. Manifesta na pele, nos órgãos e permeando todo o corpo acumula-se nos órgãos e flui, principalmente, nos canais de energia “meridianos”, os quais têm funções importantes de defesa e proteção do corpo.

O *Qi* pode se manifestar como essência (*jing*) nascida com o indivíduo e transformada. Sendo responsável por funções de crescimento, reprodução, desenvolvimento e forças constitucionais básicas (pré-celestial). E ao longo da vida o indivíduo pode ser nutrido pelos alimentos (*Qi* dos alimentos) e pela respiração (*Qi* torácico), que em conjunto com o *Qi* nascido com o ser e o *Qi* adquirido (pós-celestial) ao longo de sua formação vai ser responsável pelo funcionamento, nutrição e defesas do organismo. Isto aconteceria através do sangue, fluidos corpóreos e através do próprio *Qi* circulante.<sup>(5)</sup> A ciência tradicional chinesa atribui à acupuntura o poder de influenciar o fluxo de *Qi* dentro dos meridianos e alterar o equilíbrio dos órgãos.<sup>(6)</sup>

A medicina chinesa considera a função do corpo e da mente como o resultado da interação de determinadas substâncias vitais, que se manifestam em vários níveis de “substancialidade”, sendo algumas delas rarefeitas e outras totalmente imateriais. Para o pensamento chinês o corpo e a mente não são vistos como um mecanismo complexo, mas como um círculo de energia e substâncias vitais interagindo uns com os outros para formar o organismo.

A base de tudo é o *Qi*. E todas as outras substâncias vitais são manifestações do *Qi* em vários graus de materialidade. Essas substâncias variam do completamente material, como o sangue e os fluidos corpóreos, para o totalmente imaterial, tal como o espírito, que para o pensamento chinês se localiza no coração. São quatro as substâncias vitais do corpo humano segundo a Medicina Tradicional Chinesa: o Sangue (*Xue*), os Fluidos Corpóreos (*Jin Ye*), a Essência (*Jing*) e o *Qi*.<sup>(7)</sup>

O tratamento do aparelho locomotor por acupuntura é praticado desde a antiguidade no mundo oriental, especialmente nos processos inflamatórios, no entanto, trabalhos sobre o tratamento de lombalgias por acupuntura é escasso.<sup>(8)</sup>

A lombalgia, na ciência oriental, é atribuída ao clima frio e úmido. O início dos sintomas pode ser insidiosos, indicando que o frio é de dentro. Na lombalgia, sendo de caráter a síndrome de frio, consta-se na avaliação oriental a presença de alguns sintomas, como o paciente não apresenta sede, nem vontade de ingerir líquidos, palidez facial, camada superficial da língua lisa e esbranquiçada e pulso mais lento. Em relação ao diagnóstico para detectar o excesso ou deficiência dos elementos são encontradas as características de deficiência: indica fraqueza do organismo e de seu sistema de defesa ou desgaste, decorrente de alguma doença prolongada, e o excesso, por sua vez, indica que há reação vigorosa do organismo no decorrer da doença. As síndromes de deficiência e excesso também indicam o tempo da doença, longa e curta, respectivamente.<sup>(9)</sup> Um episódio de dor lom-

bar aguda pode depois se tornar crônica, resultando em rigidez além da dor. Uma debilidade crônica da energia do rim tende a produzir dor crônica, especialmente na velhice. No tratamento por acupuntura, são usados alguns pontos sensíveis locais no meridiano da bexiga com o objetivo de fortalecer o Xu do Rim Yin. A dor também pode ser decorrente da estagnação do Qi e sangue. A ciência oriental tem o objetivo de restabelecer a circulação de Qi e sangue, regulando o *yin* e o *yang*, eliminando a dor, removendo a estase e relaxando o espasmo muscular.<sup>(8)</sup>

A dor lombar apresenta-se como uma síndrome de deficiência de Yin e então há excesso de Yang. Seus sinais e sintomas são: calor, rubor facial, boca seca, palmas e plantas dos pés quentes, ansiedade, sudorese, obstipação, língua avermelhada. A síndrome de Yin-Yang é a que incorpora em si todas as outras classificações, isso porque a síndrome Yin corresponde às síndromes profundas de deficiência e frio, enquanto que a síndrome de Yang compreende as síndromes superficiais de excesso e calor.<sup>(9)</sup>

A ciência oriental tem oito princípios para obter um diagnóstico fidedigno, os quais incluem conhecimentos de teorias para assim associá-la para realizar a aplicação da acupuntura.<sup>(1)</sup>

Na concepção do universo “macrocosmo” como composto por características positivas (Yang) e negativas (Yin), o homem “microcosmo” também é regido pelas mesmas. Os teóricos chineses nos ensinam que não são energias opostas, ninguém é verdadeiramente Yin ou Yang, mas sempre contêm uma pequena quantidade de característica oposta, por exemplo, o dia seria considerado de caráter Yang, enquanto a noite seria Yin, o dia precede a noite e vice-versa e se complementam. Características Yin: úmido, frio, lento, escuro, interno, dor contínua e localizada. Características Yang: seco, quente, rápido, externo, claro, dor lancinante.<sup>(1)</sup>

Uma forma importante de compreender a teoria oriental é a compreensão do pentagrama da teoria dos cinco elementos, ver fig.1.

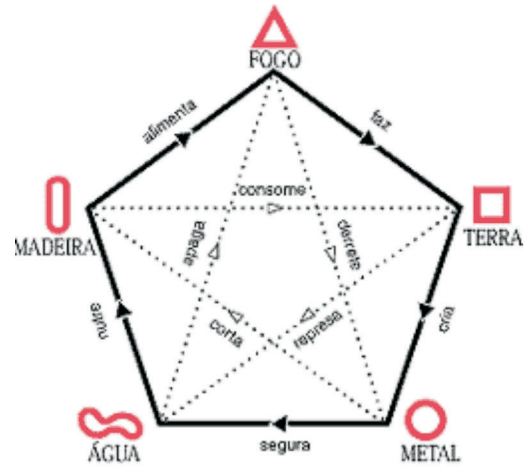


Figura 1 – Representação ilustrativa da teoria dos cinco elementos, na teoria oriental, demonstrando o ciclo de formação, por linhas em negrito e, o ciclo de dominância ou destruição pelas linhas pontilhadas. VOLPATTO, 2004, p30.<sup>(10)</sup>

O ciclo da geração é expresso da seguinte forma: madeira gera fogo que gera terra, que gera metal, que gera água, que gera madeira. Segundo estes princípios, se houve um aumento de energia madeira, aumentará o fogo, se houver um aumento no elemento terra, a terra aumenta o metal.<sup>(11)</sup>

O ciclo da dominância é expresso da seguinte maneira: metaforicamente este ciclo é designado por metal domina a madeira, o machado feito de bronze corta e derruba as árvores, a madeira domina a terra, as raízes vão tomando conta do solo e, portanto, desalojando-o, a terra domina a água. A terra é usada para fazer barreiras e represar a água, a água domina o fogo, a água apaga o fogo, o fogo domina o metal, o calor do fogo derrete o metal. Segundo esses princípios, se houver um aumento da terra, a água fica reduzida, se houver um aumento da madeira, a terra fica reduzida.<sup>(11)</sup>

De acordo com estes princípios, cada órgão é representado por um elemento da natureza e está acoplado a uma figura que é responsável por determinadas estruturas orgânicas e uma emoção, uma vez que cada órgão controla a continuidade do fluxo de energia, o bloqueio ou excesso desse fluxo acarreta um estado patológico conhecido como

energia perversa que, se não for restabelecida pela energia correta, desencadeia o desequilíbrio sistêmico.

## 2 METODOLOGIA

Este estudo foi realizado na Clínica de Fisioterapia do Centro Universitário Positivo – UnicenP no período de agosto a setembro de 2004. Participaram deste estudo 9 indivíduos, sendo que apenas 8 foram tratados e 1 desistiu com apenas 2 atendimentos. O grupo é composto por mulheres na faixa etária de 35 a 45 anos e não praticantes de atividades físicas três ou mais vezes por semana e que apresentavam dor lombar, “lombalgia”. Foram excluídas aquelas com história de fraturas e/ou cirurgia na região lombar.

O tratamento constituiu-se de 5 sessões de acupuntura, com duração de 40 minutos, perfazendo um total de sete sessões. As participantes foram submetidas a uma avaliação inicial e final, constando de características de pulso e língua. A partir das características energéticas das pacientes, selecionaram os pontos referentes ao quadro clínico de cada paciente; B24 fortalece a parte inferior das costas; B57 harmoniza o *Qi* das vísceras, relaxa os tendões, fortalece a região lombossacra; B60 fortalece o *Qi* dos rins, relaxa a musculatura e tendões, alivia a dor e fortalece o baixo-ventre, região lombar, as costas e os joelhos; R7 harmoniza o *Qi* da bexiga, reforça a lombar e membros inferiores, consolida os yangs dos rins; F2, sedação; IG4 libera endorfina; E36 fortalece condições de deficiências e fraquezas e tonifica o *Qi*; junto com estes foram utilizados outros pontos para equilibrar o emocional.

Relatando em parâmetros ocidentais, verificou-se a alteração postural através de uma avaliação postural auxiliada pelo simétrógrafo, em que a alteração mais encontrada foi a hiperlordose que está relacionada com a dor, chegando a uma postura antálgica, e que por dificuldades técnicas de demonstração não serão usadas com argumentação científica no presente estudo.

## 2.1 Instrumentos

Foi utilizada uma média de 15 agulhas descartáveis de aço inoxidável 30 por 40 mm por paciente, álcool e chumaços de algodão para limpeza dos locais a serem punccionados, papel-toalha descartável para cobertura das macas. A avaliação e controle da dor se deu por meio de uma escala analógica e subjetiva graduada de “0” a “10”<sup>(12)</sup> em que se atribuiu uma nota questionando-se diretamente a paciente. Foi utilizada também uma escala de dor subjetiva que relatava a dor relacionando-a às atividades de vida diárias do paciente.

## 3 RESULTADOS

Podem verificar variações energéticas na avaliação oriental das pacientes, as quais constataram resultados com: predominância em deficiência de água, que estão relacionadas ao rim. Esta deficiência resulta numa baixa do metabolismo ósseo, podendo caracterizar uma osteopatia, concomitantemente, excesso de madeira (fígado) resultando em miopatias. Caracterizou-se este quadro energético dos pacientes também pela idade entre 35 à 45 anos, ocorrendo uma diminuição da essência vital com o aparecimento do envelhecimento.

Verificamos que todas as pacientes avaliadas apresentaram coriza, a maioria se encontrava na menopausa (diminuição da essência vital) e com condições aparentes de pele normais e não portavam exames complementares para avaliação de estruturas ósseas.

Pode-se, também, comprovar uma melhora das características na reavaliação, porém algumas características se mantiveram inalteradas.

Em relação à reavaliação do pulso, constatamos uma melhora nas características de pulsologia, de todas as pacientes avaliadas, em que pacientes que se encontravam com fígado alto e rim baixo, em sua reavaliação, apresentaram-se com normalização de

rim, equilíbrio de pulso e normalização das zang-fu.

A seguir, podem constatar, através da análise dos gráficos abaixo, dados relacionados à presença da dor na vida das pacientes levando-se em conta duas escalas de dor, escala subjetiva da dor, ver Gráfico 1 e escala da avaliação da presença da dor, ver Gráfico 2.

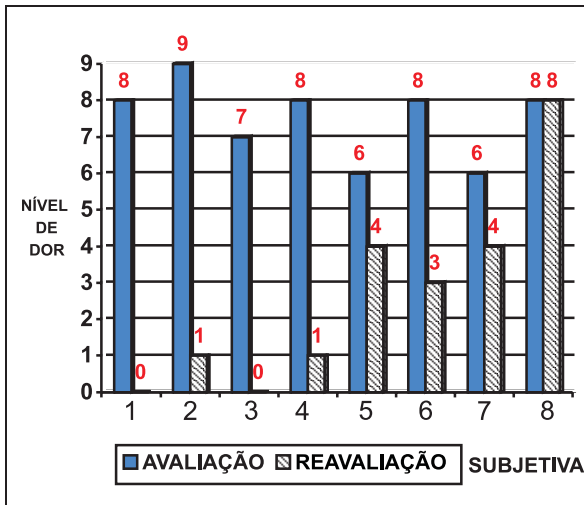


Gráfico 1 – Avaliação subjetiva de dor, manifestada pelos pacientes, antes e após a intervenção proposta.

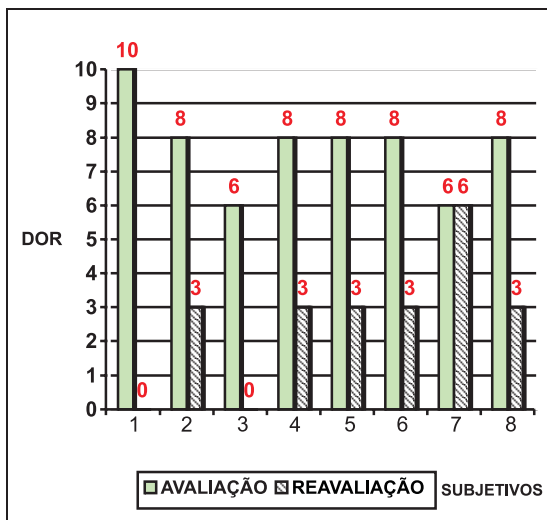


Gráfico 2 – Avaliação da presença da dor. A partir dos dados obtidos na avaliação e após tratamento pode-se concluir que houve uma redução dos níveis subjetivos de dor em 100% dos pacientes, 8 tratados.

Ao avaliar-se a presença da dor, pode-se afirmar, a partir do gráfico que 62,5% dos pacientes, 5 pacientes passaram de um esta-

do de nota 8 em que a dor não é esquecida e atrapalha todas as atividades da vida diária, exceto alimentação e higiene, para uma nota 3 em que a dor está presente, havendo períodos em que é esquecida. Do gráfico também se pode perceber que 25% dos pacientes, 2 passaram de nota 6 e 10 para nota zero, o que significa que a dor é ausente ou que o paciente não apresenta mais dor. Isso comprova uma melhora de 87,5% dos pacientes após tratamento.

#### 4 DISCUSSÃO

O propósito inicial do presente estudo foi demonstrar o comportamento da dor em região lombar com tratamento pela acupuntura. Pudemos, portanto, comprovar a eficiência para casos tratados, por meio das representações percentuais anteriormente apresentadas.

Estudos demonstram existir vários tratamentos aplicáveis a lombalgia, como o método McKenzie, utilizado para ganhar aumento de mobilidade da coluna lombar <sup>(4)</sup>, obtiveram uma melhora não estatisticamente significativa, porém relatam ter sido mais efetivo em favorecer a diminuição da dor mas não tendo comprovações.

Para Carvalho<sup>(11)</sup> nas algias lombares, a estimulação de baixa frequência semelhante à acupuntura tem propiciado alívio à dor de uma certa porção da população de pacientes, mas esta proporção é significativamente menor que a associada ao Tens convencional. E relata que o posicionamento do Tens de baixa frequência deve ser mediado por um mecanismo não opióide ainda indefinido. Já Carlos Castro (UFSC) apresentou uma sugestão clínica: “Na prática clínica, os melhores resultados aparecem quando se associa uma sessão com alta frequência e baixa intensidade e outra sessão com baixa frequência e alta intensidade e assim sucessivamente.

França<sup>(8)</sup> demonstram a eficácia da acupuntura para diminuição da dor e ganho de amplitude de movimento, porém estes suge-

rem associar, após término do período álgico mais agudo, técnicas de fisioterapia como Reeducação Postural Global (RPG) e iso-stretching.

França<sup>(3)</sup> citam a acupuntura como sendo eficaz em lesões desportivas em geral, resultando na melhora do quadro álgico, do qual dependem a amplitude e a marcha principalmente em quadros agudos. Neste estudo foram incluídos 31 casos de atletas de diversas modalidades, sendo 13 homens e 18 mulheres, com faixa etária entre 11 à 40 anos; todos os indivíduos retornaram aos seus treinamentos, no máximo após a 3ª sessão.

A maioria dos estudos encontrada relata uma melhora significativa estatisticamente na dor e na mobilidade da coluna lombar com o tratamento realizado através da acupuntura, sendo indicativo para variações de idade e também pela comodidade do paciente no posicionamento.

As ciências da saúde demonstram preocupação contínua em oferecer outras formas de assistência à saúde que fuja do binômio medicamento/cirurgia, sendo a fisioterapia frequentemente citada como satisfatória para os resultados no auxílio ao tratamento da dor, dentre outras, apresentando resultados suficientemente eficazes que signifiquem a restauração da integridade físico-funcional dos pacientes, principalmente em relação a afecções ortopédicas.<sup>(14)</sup>

Em busca do tratamento destas patologias, muitas vezes encontramos dificuldades na realização das condutas fisioterapêuticas adequadas; devido à presença do quadro álgico intenso, a acupuntura pode ser considerada como um recurso na fisioterapia por apresentar mecanismos que favorecem a redução do ciclo espasmo-dor, tais como estimulação analgésica e relaxamento muscular. Além disso, a acupuntura apresenta efeitos específicos em relação à musculatura esquelética através da estimulação de fusos musculares e tendíneos por propriorreceptores, resultando numa adequação do tônus muscular.<sup>(14)</sup> Discutiu-se, em vários relatos da literatura, o tratamento fisioterapêutico associado aleatori-

amente à acupuntura, não existindo nenhum estudo apoiando uma forma sistemática de tratamento de acupuntura como este ora aqui descrito.

Como tratamento de escolha para a lombalgia, a acupuntura preencheu todos os quesitos como um recurso preparatório eficiente para a fisioterapia, demonstrando ser eficiente como facilitador miorelaxante e analgésico, trazendo benefícios para as atividades da vida diária.

Segundo Waigner<sup>(15)</sup>, a lombalgia como dor na parte inferior das costas, na qual essa área das costas é intensamente influenciada pelos meridianos da bexiga e do rim, resulta em baixa quantidade de energia *Qi*, sendo as principais causas da dor nas costas, a deficiência rim-esforço excessivo e frio. Já França; Senna e Cortez<sup>(3)</sup> classificam a dor lombar em parâmetros orientais que ocorre através da retenção da umidade e frio, estagnação de energia *Qi* e deficiência do rim.

A lombalgia, para Sohyoin<sup>(2)</sup> caracteriza-se pela presença de dor na região lombar, provocado por deficiência do *shun Qi*-rins, uma vez que o *shun Qi* é que governa a coluna vertebral principalmente a região lombar. O *shun Qi*-rins está relacionado com o *Qi* bexiga consequentemente com seu canal de energia, podendo instalar-se bloqueio na região lombar.

Na presente pesquisa, encontramos as mesmas características citadas pela literatura: estagnação do *Qi* e deficiência do rim, porém não se constatou a correlação com a deficiência de bexiga, mas apresentou relação de deficiência de rim devido às próprias características da amostra. Com o aparecimento do envelhecimento ocasiona a deficiência das mesmas em relação à idade, e grau de comprometimento da coluna decorrentes da diminuição da essência vital.

Em relação ao diagnóstico encontramos na literatura os seguintes parâmetros: Waigner<sup>(15)</sup> utilizou na avaliação oriental, cor da face, palpação, interrogatório questionando dor aguda ou crônica e pulso; França; Senna e Cortez<sup>(3)</sup> realizaram o diagnóstico utilizando os mesmos parâmetros; nesta pesquisa utilizamos apenas pulso e língua para o diagnóstico.

Segundo Ribas Junior<sup>(16)</sup> o tratamento da lombalgia utiliza os seguintes pontos: pontos locais B23, VG4, B52, B22, tonificando rim e para fortalecer parte posterior das costas; R7 e R10 para fortalecer o shun do Qi- rins.; VG2, B40, R2 e B27 para contração muscular em região lombar. Neste estudo foram utilizados pontos específicos para dor: B60, F2 e IG4 e pontos gerais para lombalgia, B24, B57, R7 e E36; pontos que fortalecem parte posterior das costas e tonifica Qi, associados a outros pontos para equilíbrio emocional, Y Tang, ponto Ache, 4 cavaleiros. Verificamos que, mesmo com a diferença dos pontos e do número dos mesmos, a eficácia dos resultados em nossa pesquisa foi mantida.

Através de outros estudos, observou-se que a lombalgia possui as mesmas características, tanto no diagnóstico, critérios de tratamento como na escolha dos pontos.

## 5 CONCLUSÃO

Levando-se em conta os diferentes biótipos e aspectos pessoais dos pacientes por nós tratados, observamos que o uso da acupuntura apresentou resultados satisfatórios na redução da dor específica para lombalgia, considerando-se suas variáveis clínicas. Obtivemos 87,5% de melhora geral do grupo tratado.

Em face dos bons resultados alcançados, esperamos ampliar o interesse dos fisioterapeutas pela acupuntura. A acupuntura se constituiu em recurso seguro, de resultados rápidos e satisfatórios no alívio da dor e de suas prováveis repercussões. Acreditamos que o tratamento deva manter, sim, como objetivo principal, o alívio imediato dos sintomas presentes, no entanto, ficamos suficientemente motivados a buscar o tratamento dos distúrbios energéticos, os quais poderão, possivelmente, trazer resultados mais duradouros. Sugerimos a aplicação em amostra mais significativa estatisticamente, bem como acreditamos ser interessante o acompanhamento, longitudinal, para controle dos resultados obtidos.

## REFERÊNCIAS

- 1 Barros TF. Coluna vertebral, Diagnóstico e Tratamento das Principais Patologias. São Paulo: Sarvier, 1997.
- 2 Ding L. Acupuntura Teoria do Meridiano e Pontos de Acupuntura. São Paulo: Roca, 1996.
- 3 França D, Senna FV, Cortez MC. Acupuntura cinética como efeito potencializador dos elementos modulares do movimento no tratamento de lesões desportivas. Revista Brasil. 2004 mar/ abr; 5(2):
- 4 Nascimento AZ, Aguiar CM, Ferreira PH. O Efeito do Protocolo de Mckenzie e da Mobilização no Ganho da Mobilidade da Coluna Lombar. Revista Fisioterapia em movimento, 1999Abr/set XII(1). Abril/Set1999.
- 5 Saha. 2001 Jan [capturado em 25/06/2005] Disponível em: <http://www.sahajayoga.org>
- 6 Hopwood V, Lovesey M, Mokone S. Acupuntura e Técnicas relacionadas à Fisioterapia. São Paulo: Manole, 2001.
- 7 Maciocia G. A Prática da Medicina Chinesa. São Paulo: Roca, 1996.
- 8 Senna F. Acupuntura cinética: Tratamento Sistemático do Aparelho Locomotor por Acupuntura associado à Cinesioterapia. Revista Brasil, 2003Maio/Junho; 4(3)
- 9 Wen, ST. Acupuntura Clássica Chinesa. São Paulo: Cultrix, 1985.
- 10 Volpatto R. A Teoria dos Cinco Elementos [capturado 2004 out]. Disponível em: <http://www.caradobrasil.com.br/magias/rvolpatto/5elementos.htm>.
- 11 Carvalho AC, Santos EG, Almeida RD. Tensas algias lombares causadas por hérnia discal. Publicado em 2002. [www.fisionet.com.br](http://www.fisionet.com.br)

- 12 Fundação Antonio Prudente. Dor mensuração. Publicado em 28/01/2002 [capturado 2004 out] Disponível em: [http://www.saudeemmovimento.com.br/conteudos/conteudo\\_exibe1.asp?cod\\_noticia=39](http://www.saudeemmovimento.com.br/conteudos/conteudo_exibe1.asp?cod_noticia=39).
- 13 Santos E. Fundamentos Essenciais da Acupuntura Chinesa. São Paulo: Ícone, 1995.
- 14 Santos E. Acupuntura: Mecanismos de Ação e Indicações [capturado 2005 set 18]. Disponível em <http://www.portaldacoluna.com.br>.
- 15 Waigner DF. O estudo da lombalgia na medicina tradicional chinesa. Curitiba: Colégio Brasileiro de Estudos Sistêmicos, 2002.
- 16 Ribas RMJ. Lombalgia: sob a ótica da medicina tradicional e chinesa – Acupuntura. Curitiba: Colégio Brasileiro de Estudos Sistêmicos, 2002.
- 17 Raymond DA. Neurologia. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 1998.
- 18 Schmidt SF. Tratamento da dor lombar: mecânica na medicina tradicional chinesa com acupuntura. Curitiba: Colégio Brasileiro de Estudos Sistêmicos, 2003.
- 19 Thomas J, Nelson J. Métodos de Pesquisa em Atividade Física.. São Paulo: Artmed, 2002.
- 20 Viladot R, Cochi O, Clavell S. Coluna Vertebral. São Paulo: Santos, 1989.
- 21 Loureiro, MA. Relação entre a Curvatura Lombar e Ação Muscular Lombo-pélvica. Revista Fisioterapia em Movimento, 1997abr/set X (1) 103-9.

#### ABSTRACT

The present study it has as objective to verify the efficiency of the treatment of the lumbar pain for the acupuncture. The evaluation had as procedures the energy standard of the treated patients, and thus being able to identify the applied acupuncture's points. According to Barros Filho (1997) verifying the element most prevalent for the eastern diagnosis, being waited to find deficiency of water (kidney) and wooden excess (liver). In this study 8 patients had been treated, which had presented main complaint of lumbar pain. It was concluded with this research that from an analysis for graphs mentioning itself it pain, had a reduction of the subjective levels of pain in 100% of the treated patients, of which 78% of the same ones (5 patients) had presented present pain having periods where she was forgotten and 22% had presented absent pain. This proves therefore, an improvement of 100% of the treat patients.

Key words: acupuncture, lumbar pain, science oriental.